

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
3 de outubro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.459
R\$ 1,75

Pedágios mais caros viram esperança de investimentos

Página 3

Ministro do Trabalho fala sobre reformas na Languiru

Página 4

Nova corte de Fazenda Vilanova será eleita dia 21

Capa - Pelo Vale

Creas faz ações para conscientizar sobre cuidados dos idosos

Página 3 - Pelo Vale



Luise Schardong

» **TEMA DO DIA**

Dia para calcular prejuízo e iniciar a reconstrução

» Os gaúchos acordaram, segunda-feira, com uma árdua tarefa: calcular os prejuízos e iniciar a reconstrução do que foi danificado pelo temporal do domingo à noite. No Vale do Taquari, árvores foram arrancadas, postes da rede elétrica quebraram e residências fi-

caram sem telhados. Além disto, a falta de energia fez com que se inviabilizasse a captação de água. As concessionárias trabalharam durante todo o dia para restabelecer os serviços. Alguns pontos da região ainda terão terça e quarta-feira difíceis. **Páginas 6 e 7**

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraenvale.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS

APARTAMENTO

- Bairro Americano
- 01 dormitório
- Box de estacionamento
- 58m²
- Aceita financiamento MCMV

De R\$ 138.000,00
Por R\$ 130.000,00

MARCELO MUNHOZ

31 3714-4460 31 98144-7705

Região contabiliza os estragos depois do temporal de domingo

Em Lajeado, um fio de alta tensão atingiu uma residência, causando incêndio e eletrocutando um cachorro. O município ficou sem água e energia. Em Estrela, 35 casas ficaram destelhadas

» Vale do Taquari

Ontem foi dia de começar a arrumar os estragos causados pelo vendaval que atingiu o Estado, no domingo - os ventos chegaram até 120 km/h e o volume de chuva ultrapassou os 30 milímetros em algumas cidades, como Santa Maria. No Vale do Taquari, a maior parte das ocorrências envolveu queda de árvores e postes de luz, além de destelhamentos. Não foram registrados casos de desabrigados ou feridos. Em Estrela, 35 casas ficaram destelhadas e mais de 20 postes de luz caíram.

A Defesa Civil de Lajeado recebeu 93 ligações alertando para destelhamentos, falta de energia elétrica, quedas de árvores e postes. Foram 45 pedidos de lonas, e 940 metros quadrados do material distribuídos. "Continuamos monitorando e fazendo vistorias em lugares que podem ter sofrido problemas estruturais. Decretar situação de emergência, portanto, não está nos planos. Os bairros mais afetados com destelhamento de casas foram o Santo Antônio, Conservas, Jardim do Cedro, Santo André, Moinhos e Carneiros", aponta Heitor Hoppe, coordenador do departamento.

O Banco de Sangue Hemovale, no Hospital Bruno Born (HBB), abriu parcialmente ontem. Por causa de um destelhamento, a chuva invadiu a sala de coletas. Os materiais foram deslocados para o corredor, liberando espaço para limpeza. Hoje, o atendimento volta ao normal.

Um dos Centros de Atendimento da Slan, o Centro Pedro Müller de Atendimento à Criança e ao Adolescente, localizado no Bairro Santo Antônio, também foi atingido e as aulas foram suspensas ontem - 150 crianças e adolescentes de dois a 15 anos foram afetados. Os fundos do prédio teve o telhado arrancado e os estragos atingiram refeitório, cozinha, despensa, banheiros, lavanderia, padaria e parte das salas de aulas. Uma coifa foi parar no meio da pracinha, e a cerca do pátio ficou danificada.

Ontem, 15 funcionários fizeram uma força-tarefa para limpar o local. A Prefeitura disponibilizou um caminhão e uma patrula para ajudar a equipe. "Pedimos a compreensão dos pais. Não é seguro receber as crianças aqui,



CENTRO:

um poste ficou preso só pelos fios perto do Parque Professor Theoblado Dick, na Rua João Abott, em Lajeado



DESTELHAMENTO: Slan vai precisar de ajuda para recuperar espaço

não temos estrutura enquanto não for consertado. Vamos precisar de ajuda para refazer esse telhado", justifica a coordenadora pedagógica Angelisa Klein (38). Informações sobre doações podem ser obtidas pelos números 3714-1806 e 98444-6713.

Ana Carolina da Silva Pacheco dos Santos (10) e a colega Laís Alves de Jesus (9) moram perto do Centro e viram, de casa, que o telhado da cozinha tinha sumido. "Fiquei muito preocupada, gosto muito da Slan e de como nos tratam. Tomara que a Prefeitura e as pessoas ajudem para voltarmos logo", opina Ana.

Em nota, a Prefeitura informou que o atendimento nas escolas municipais, em função da falta de energia e consequente falta de água, está funcionando pre-

carriamente. Segundo a secretaria da Educação (SED), as Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) Mundo Encantado, no Bairro Morro 25, Criança Esperança, no Conservas, Criança Alegre, no Santo André, e Espaço Criança, no Bairro Florestal, foram afetadas pelo desabastecimento de água e luz.

Na Emei Mundo Encantado, o atendimento aos alunos foi suspenso. Nas outras escolas, as diretoras e servidores compraram bombonas de água para poder preparar o café, lanche e almoço das crianças. Não há previsão do restabelecimento da energia nas referidas escolas. A SED solicita aos pais de alunos que, se possível, fiquem com seus filhos em casa até que a situação se normalize.

Abastecimento de água e energia

A RGE e a RGE Sul informaram, via nota, que mobilizaram todo o seu contingente de técnicos e eletricitistas no atendimento de campo, trabalhando na reconstrução da rede para restabelecer a energia elétrica. "Contudo, o volume de danos é muito grande, e a falta de acesso determinadas localidades. O restabelecimento da energia se dá de forma gradativa e por ordem de prioridade, como estabelece a regulação do setor elétrico. Os primeiros a terem o fornecimento normalizado são serviços públicos, como hospitais, bombeiros, trânsito, polícia e clientes que dependem de energia para uso de equipamentos como oxigenoterapia. As concessionárias também obedecem a critérios técnicos, restabelecendo inicialmente os grandes equipamentos, como subestações e linhas de transmissão, para depois chegar aos alimentadores e às redes de distribuição."

Estrela, Lajeado e Arroio do Meio foram alguns dos municípios da região que ficaram desassistidos. O número de clientes desligados chegou a 315 mil na RGE Sul e 210 mil na RGE, mas a empresa estima que este número já foi reduzido em mais de 50%. "No final desta manhã (ontem), o número de clientes desligados está em 110 mil na RGE Sul e 80 mil na RGE. A tendência para as próximas horas é que ocorra diminuição em razão do restabelecimento do poder de manobras de cargas com a reconstrução de trechos da rede que foram destruído. Alguns pontos têm desligamentos por segurança e a volta da energia só pode ocorrer após uma verificação completa na rede que visa evitar novos danos e garantir a segurança da população e de todo o sistema."

Bairros de Lajeado também enfrentaram outro problema: a falta de água. A queda de energia interrompeu o trabalho na estação do primeiro recalque, que capta água do Rio Taquari. "Foram quase 15 horas sem bombeamento. Hoje de manhã, o tratamento voltou e a situação está se normalizando. É provável que todos os bairros sofram com desabastecimento em algum momento", explicou o gerente da unidade da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) no município, Alexander Cerentini Pacico. "A previsão é que volte até a madrugada de terça-feira, isso nos pontos mais altos da cidade."

Em nota, a Certel informou que sua rede elétrica sofreu diversos danos e, por consequência, aproximadamente 30 mil associados foram atingidos. Até a manhã de ontem, ainda eram cerca de 4 mil pontos sem luz, principalmente nos municípios de Lajeado, Teutônia, Westfália, Imigrante, Poço das Antas, Barão, Carlos Barbosa, Salvador do Sul, Progresso, Pouso Novo, Gramado Xavier, Boqueirão do Leão e Coronel Pilar - cem profissionais, entre equipes de emergência, turmas de rede, apoio técnico e atendentes de 0800, foram mobilizados.

Fio de alta tensão provoca incêndio em residência

Ainda no Bairro Santo Antônio, uma casa foi isolada pelo Corpo de Bombeiros de Lajeado. Eles foram acionados por volta das 6h de ontem por causa de incêndio em uma residência na Rua Bom Jesus, esquina com a Rua Souza Júnior.

Segundo o dono do imóvel, Paulo Wesner (36), um fio de alta tensão caiu sobre a cerca e seu veículo, estacionado na lateral da casa, no início do temporal, ainda no domingo à tarde. "Eu liguei pra RGE Sul e eles apareceram só pelas 2h da madrugada de segunda-feira. Disseram que estava tudo certo e que o fio não oferecia risco", lembra. "Só que às 5h eu acordei com barulho e cheiro de queimado. Fui pra porta de casa e vi que tinha fogo no pátio. Foi apavorante."

Wesner é jardineiro e mora com a mãe, de 70 anos, e a irmã, deficiente física, de 38 anos. "Meu



INDIGNAÇÃO: morador chamou os Bombeiros para controlar incêndio

medo era que a casa toda queimasse. A gente está bem, mas um dos meus cachorros pisou perto do fio e foi eletrocutado. Nem pude chegar perto, se não seria também. Imagina se tivesse alguém na rua. Não gosto nem de pensar."

O fio, segundo os Bombeiros, estava ativo e energizava veículo e a cerca da residência. Um árvore pegou fogo por causa do atrito, mas o foco não pode ser combatido por estar em área energizada. Dois tambores de pó químico



ELETROCUTADO: cão pisou em área energizada e morreu

foram utilizados. "Eu estava do lado de fora de casa e pra entrar, agora, só escalando pelo pátio do vizinho. Minha mãe e irmã estão ali dentro, porque é difícil pra elas saírem. Ficam numa área de madeira da casa. É revoltante. Eu me

senti muito negligenciado." Ele planeja ajuizar uma ação contra a empresa.

Via assessoria de imprensa, a RGE Sul informou que deslocou uma equipe para a residência por volta das 14h30min.

COLINAS E IMIGRANTE

Os Bombeiros Voluntários de Imigrante e Colinas (Imicol) atenderam oito ocorrências nos dois municípios, a maioria por quedas de postes de luz. Uma delas foi por acidente de trânsito: em Imigrante, no Bairro Daltro Filho, um motoqueiro trafegava na ERS-453 quando foi derrubado do veículo e caiu na pista. Ele foi socorrido e passa bem.

CRUZEIRO DO SUL

Levantamento da Defesa Civil e Secretaria Municipal da Assistência Social e Habitação de Cruzeiro do Sul indicam pelo menos 15 postes de luz caídos na Linha Sítio. "Maior parte do interior, das propriedades, estão sem energia", diz João Dullius, coordenador

da Defesa.

Na Linha 22 de Novembro e Linha Bom Fim a situação é semelhante. "Na altura da Curva do Canivete, cabos se romperam e estão na pista. Está sinalizado, e a companhia de energia foi avisada."

TEUTÔNIA

A Defesa Civil de Teutônia registrou diversos destelhamentos, postes e árvores caídas. Responsável pelo departamento, Ricardo Wagner conta que o telhado da Associação Canabrense desabou, e o Bairro Languiru ficou sem energia. "É preciso ter atenção, por causa de árvores e postes na pista. Secretarias, Bombeiros e comunidade estão mobilizados", explica Wagner.

ARROIO DO MEIO

A Secretaria de Obras e Defesa Civil trabalha para amenizar os estragos. O levantamento é de que mais de 20 casas foram destelhadas, pelo menos 25 árvores caídas e 20 postes de luz trancaram vias. "A maior parte das ruas já foi desobstruída", explica o

coordenador da Defesa, Paulo Heck.

A Rua Coberta teve telhas danificadas, e a Secretaria de Obras foi destelhada. "A recomendação é para que a população tenha cautela. Tanto para motoristas e pedestres quanto para os curiosos, para evitar mais acidentes."

NOVA BRÉSCIA

As comunidades de Linha Pinheiros e Linha Olinda, distantes sete e 13 quilômetros da sede do município, permaneceram até o início da tarde de ontem sem energia elétrica. Na área central da cidade, a falta de luz foi restabelecida ainda na tarde de domingo.

ILÓPOLIS

Os moradores do Centro da cidade registraram falta de energia elétrica das 17h10min às 23h30min. Sem sinal de celular desde o temporal, a equipe da Secretaria Municipal de Obras não recebia chamados. Os servidores iniciaram a segunda-feira fazendo uma ronda pelo interior para identificar e consertar estragos. Estradas interditadas e bueiros entupidos foram os principais registros.

ANTA GORDA

Quatro postes de luz caíram no interior, na região das comunidades de Linha Pedro Álvares Cabral e Linha Terceira Moresco, provocando falta de energia elétrica até ontem. Na Linha Sangão, um galpão, onde o produtor rural Gildo Mocelin guarda os equipamentos para as tarefas na lavoura, ficou totalmente destelhado. Um dos silos da Agropecuária Moresco também foi levado pelo vento forte. Sete barracas de costaneiras, deixadas pelos organizado-

res da Semana Farroupilha no parque municipal de eventos, para o rodeio que se realiza em novembro, ficaram totalmente destelhadas. "Tínhamos optado por não desmontar, para não precisar montar de novo daqui a uns dias, mas o retrabalho será necessário depois desta ventania", diz o secretário municipal de Obras, Mauro De Carli. Antenas de distribuição de sinal de internet também caíram, deixando a comunidade sem acesso.



ESTRAGOS: piscinas e outdors foram deslocados com o vento

ENCANTADO

Em Encantado, os bairros Planalto e Lago Azul foram os mais atingidos pelo vento forte. Dezenas de postes de luz foram ao chão. A maioria, senão todos, eram antigos, de madeira, e começaram a ser substituídos por postes de concreto no decorrer da segunda-feira pelas equipes da RGE.

No Centro, a cena se repetiu em várias ruas. Nos loteamentos novos localizados no Bairro Santa Clara, a falta de energia perdurou por quase 24 horas, até que os técnicos chegassem ao local. "O que preocupa são os alimentos que estão na geladeira e no freezer", diz a dona de casa Tanara Artus.

À beira da ERS-129, o proprietário e os

funcionários de uma loja representante de piscinas, realizaram mutirão no fim da tarde de domingo, para evitar que as três peças expostas, no sentido vertical, fossem danificadas pelo temporal. A estrutura que sustentava as piscinas iluminadas, para divulgação do estabelecimento, foram arrancadas pelo vento, assim como o outdoor localizado próximo à entrada da loja. "Passei casualmente por aqui, depois do vendaval, e vi os estragos; chamei imediatamente o dono da loja e meus colegas, para remover o que havia caído, desligar a parte elétrica e evitar que novos estragos fossem registrados", diz Wagner dos Santos.



SUBSTITUIÇÃO: postes de madeira que caíram com o temporal foram trocados

ARVOREZINHA

No topo da região alta do Vale do Taquari, o vento forte passou com mais intensidade por fora de Arvorezinha. O diagnóstico é do secretário municipal de Obras, Dorlan João Weber Ferreira, ao constatar que os estragos provocados pela ventania de domingo foram de pequenos impactos, tanto na região urbana quanto na rural do município. "Algumas casas foram parcialmente destelhadas, assim como alguns galpões rurais; poucas árvores caídas e a luz retomou logo, por volta das 21h", relata. Entretanto, durante todo o dia de ontem, as equipes percorreram diversas localidades para identificar todos os pontos afetados.

RESQUÍCIO DO TEMPORAL

Falta luz em 11 mil casas

Vento destelhou casas, derrubou postes e interrompeu vias. Municípios avaliam estragos

RAFAEL SIMONIS/IMAGEM



PREJUÍZO COM TEMPORAL

Em Santa Clara do Sul, danos nas estufas de flores ameaçam a produção. No Vale do Taquari, estragos aconteceram em quase todas as cidades. Em Lajeado, mais de 100 casas ficaram destelhadas. Defesa Civil e governos municipais contabilizam os prejuízos

Páginas 6 e 7

ESTREIA HOJE



Editorial e caderno especial

INFRAESTRUTURA VIÁRIA

Município projeta melhorias

A Administração Municipal de Lajeado pretende abrir ainda neste mês a licitação para o recapeamento da av. Benjamin Constant. O investimento na obra supera os R\$ 540 mil. Conforme a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, o ponto vai da esquina com a rua Tiradentes até depois da Júlio May. O trecho foi escolhido por estar mais danificado em relação a outros pontos da via, que receberam recapeamento nos últimos anos.



Mais de 700 metros da Benjamin serão recapeados

Página 9

EDUCAÇÃO ESTADUAL

Aumenta adesão à greve

Mais duas escolas tiveram as aulas canceladas. Uma em Teutônia e outra em Lajeado. Cpers contabiliza 30 instituições paralisadas. Sindicato amplia manifestações e busca unificar movimento com outras classes de servidores estaduais.

Página 3

Expositores pedem mais dias para a Construmóbil

Empresas sugerem mais um fim de semana à exposição. Proposta será avaliada pela Acil e comissão organizadora

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.info.br

LAJEADO

Os números da 8ª Construmóbil surpreenderam participantes e organizadores. Encerrada no domingo, atraiu três mil visitantes a mais que 2015 e superou em 44,8% os valores em negócios, mesmo com quase 50 expositores a menos em relação à edição anterior.

Entre vendas fechadas e prospectadas durante os seis dias, a soma chegou a R\$ 42 milhões e, para muitos, foi o marco do fim da crise. "Quando começamos a pensá-la, até tínhamos um receio em como iríamos desenvolvê-la devido ao momento econômico. Até imaginávamos, pelos expositores, que teria um crescimento, mas não tão significativo", afirma o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Miguel Arenhardt.

Ele considera que o resultado surgiu da adesão do público, confiança no mercado e do trabalho dos expositores, que agora pedem mais da organização.



Feira recebeu 24 mil pessoas durante os seis dias de exposição. Três mil a mais do que na edição de 2015

Em conjunto com o presidente da feira, Marcos Mallmann, Arenhardt visitou todos os estandes e constatou que a maioria quer a modificação no período da Construmóbil. No lugar de dias corridos, como ocorre desde a primeira edição, a ideia é que a exposição ocorra em dois fins de semana sequentes.



FABIANA ALTHAUS ENGSTER
DIRETORA DA ANTARES



MIGUEL ARENHARDT
PRESIDENTE DA ACIL



MARCOS MALLMANN
PRESIDENTE DA 8ª CONSTRUMÓBIL

semana, atrapalha", comenta a diretora da Antares Imobiliária e Loteadora, Fabiana Althaus Engster. Participante faz quatro edições, a empresa construiu um espaço em conjunto com a Omega Construtora a um custo superior de R\$ 100 mil. Ela afirma que nesse modelo a empresa já teve bons ganhos, tanto em

tores que também concordaram. Normalmente a terça e quarta-feira não tem tanto público", comenta.

A ideia também é compartilhada pelo proprietário da Construtora Zagonel, José Zagonel. "A feira foi excepcional, o público estava mais focado, conseguimos mais negócios que nos outros anos. Mas fazemos um investimento bem alto, então, acho que é perfeitamente viável. É uma necessidade da feira." Diretor da Construtora Diamond, Gustavo Schmidt acredita que o modelo atual supre as necessidades dos expositores. Os dias da semana

diluem o custo, e têm bom movimento. "Na nossa opinião, deveria continuar assim", aponta.

Avaliação geral

Presidente da 8ª edição, Mallmann afirma que todas as sugestões e críticas, coletadas a partir de uma pesquisa de satisfação, estão sendo tabuladas. Agora serão analisadas pela Acil e comissão organizadora da Construmóbil 2019, que terá como presidente a arquiteta Kátia Eckert, vice-presidente neste ano.

Para ele, a ampliação dos fins de semana é viável, mas depende da adesão da maioria. "O parque é de uso público, então, é preciso verificar com a prefeitura. E também ver se o expositor está apto a investir mais, principalmente os pequenos, afinal, a feira é voltada a diversos segmentos."

Ele afirma que a solidez demonstrada nesta edição atraiu, além das empresas da região, investidores da Serra Gaúcha e do Vale do Rio Pardo. Parceiros nesta edição, empreendedores do litoral prometeram participação exclusiva na próxima. "Precisamos manter esse nível, que motivou elogios, inclusive de representantes de uma empresa japonesa."

NÚMEROS

MAIS DE
24 MIL
VISITANTES

NEGÓCIOS PROSPECTADOS

R\$42 MI

EXPOSITORES
200

VIVA
CONVENTOS
CONDOMÍNIO FECHADO
Sua família merece.

TERRENOS A PARTIR DE

R\$140.000,00

CONSTRUÇÃO A PARTIR DE 2018

R\$50.000,00

DE ENTRADA
+ PARCELAS
MENSIS DE
R\$2.000,00

✓ Casas a partir de 150m²

✓ 245 Terrenos de 300 a 450m²

✓ MENOR CUSTO DE CONDOMÍNIO

Segurança
Conforto
Localização

- Quadra de tênis
- Quadra poliesportiva
- Estação de tratamento das águas
- Espaço kids
- Áreas verdes
- Espaço fitness
- Salões de festas
- Áreas de lazer

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Ligue e agende sua visita: 3714-4444



RAFAEL SIMONIS/DIVULGAÇÃO

Em Santa Clara do Sul, município estuda ingressar com decreto de emergência



Em Encantado, postes caíram. Conforme as concessionárias de energia, equipes

TEMPORAL PELO VALE

Municípios somam prejuízos

Ventos com mais de 100 km/h destelharam casas, derubaram árvores e postes, interromperam ruas e suspenderam aulas. Até ontem, cerca de 11 mil estavam sem energia. Municípios ainda contabilizam estragos

Previsão

Hoje

Chegada de uma massa de ar seco e frio proporciona um dia de sol entre nuvens.

Min: 12°C
Máx: 24°C

Amanhã

Tempo segue com predomínio do sol e períodos de mais nebulosidade. A tarde será quente.

Min: 12°C
Máx: 27°C

Quinta-feira

Sol com nebulosidade variável. Calor pode superar os 30°C

Min: 15°C
Máx: 31°C

Fonte: Núcleo de Informações Hidrometeorológicas da Univas

ALEXANDRE MIORIM

alexandre@jornalathora.inf.br

COLABORAÇÃO

Gisele Feraboli, Anderson Lopes e Felipe Neitzke

VALE DO TAQUARI

O temporal de domingo causou estragos. Com ventos de mais de 100 km/h, o fenômeno destelhou centenas de casas, derrubou árvores e postes, interrompeu ruas e deixou milhares de residências sem energia elétrica, inclusive áreas sem sinal de telefonia. Entre os municípios mais afetados, estão Lajeado, Arroio do Meio, Canudos do Vale, Imigrante, Santa Clara do Sul, Teutônia e Boqueirão do Leão. Equipes da Defesa Civil e dos municípios trabalham para contabilizar os prejuízos.

Desde a semana passada, as concessionárias de energia do RS alertavam sobre o risco de temporais no fim de semana. Na área de abrangência da Certel, cerca de 30 mil associados ficaram sem luz nos primeiros instantes do temporal. Ontem, até o fechamento desta edição, cerca de três mil continuavam sem energia.

A RGE Sul, que contabilizou cerca de 315 mil pontos sem luz no estado, trabalhava até o fechamento desta edição para restaurar a energia em cerca de 11 mil residências no Vale.

Responsável pelas equipes vinculadas à Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil que abrange os municípios da região, o tenente-coronel André Ricardo afirma que ainda é impreciso informar com exatidão os números dos estragos. "As equipes ainda estão nas ruas para ajudar os atingidos e monitorar a quantidade de danos. Acredito que nos próximos dias conseguiremos ter um levantamento mais preciso", comenta.

Mais de 100 casas destelhadas

Lajeado. As primeiras ligações para a Defesa Civil iniciaram às 20h de domingo. Conforme o coordenador, Heitor Hoppe, as equipes trabalharam até as 3h de ontem atendendo as ocorrências. Ao todo, 940 metros de lona foram distribuídos para cerca de 50 famílias. Foram registrados, até ontem à tarde, quase cem ligações com relatos de destelhamentos de casas, principalmente nos bairros Santo André, Santo Antônio e Jardim do Cedro. Ele lembra, porém, que a equipe não conseguiu chegar em algumas localidades mais afastadas, o que deve fazer com que os números aumentem.

Uma árvore caiu nos fundos do Shopping Lajeado sobre um poste de luz na rua Coelho Neto. Internamente, parte da estrutura superior da praça de alimentação despencou. No bairro Santo Antônio, o centro de atendimento da Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) ficou destelhado. A chuva forte e os ventos também atingiram o interior da

construção. Em razão dos estragos e da falta de energia, a unidade suspendeu os atendimentos, que devem ser normalizados hoje.

A falta de luz e água foi outro problema. Conforme a RGE Sul, cerca de 2,8 mil unidades estavam sem luz até ontem à tarde. A falta de energia desligou a estação de bombeamento da Corsan, por volta das 18h de domingo, deixando quase todo o município sem água. A população de Cruzeiro do Sul também foi afetada. O gestor da Unidade de Saneamento em Lajeado da Corsan, Alexsander Cerentini Pacico, informa que a energia na estação foi restabelecida às 10h de ontem, o que possibilitará o retorno gradativo do abastecimento.

Bom Retiro do Sul

Junto com Estrela e Lajeado, Bom Retiro do Sul ficou na lista de dez municípios com mais clientes da RGE Sul sem energia elétrica até o fim da tarde de ontem. Cerca de 4,5 mil pessoas (de um total de 12 mil habitantes) continuavam sem luz e a maior parte da cidade sem sinal de telefonia. O acesso à cidade pela ERS-129, na Saibreira, ficou bloqueado em razão da queda de árvores. A administração distribuiu cerca de 200 telhas.

Vias interrompidas e danos no interior

Teutônia. Moradores que tiveram as casas e galpões danificados passaram o dia recolocando telhas e tapando buracos com lona. Minutos após o temporal, as



estão mobilizadas para restabelecer a luz

linhas telefônicas ficaram mudas. Na Via Láctea, árvores caídas bloquearam metade da pista em pelo menos dez pontos. Na Rota do Sol, o trânsito ficou interrompido por cerca de uma hora devido à queda de um cabo de alta tensão.

Em linha São Jacó, um galpão que servia como abrigo para animais ficou destelhado. A aposentada Nelci Schneider, 75, estava em casa quando iniciaram os ventos. Ela conta que passaram por alguns temporais fortes, mas nenhum havia destelhado o galpão.

Morte no trânsito em meio ao temporal

Encantado. Um acidente vitimou Ronaldo Rebelatto, 36. Conforme informações da Polícia Rodoviária Estadual, ele dirigia um Fiesta Sedan quando perdeu o controle do veículo no KM 8 da ERS-425. O veículo saiu da pista e capotou em uma ribanceira de 15 metros. Rebelatto ficou preso nas ferragens e morreu no local.

A vítima estava acompanhada de quatro amigos, os quais foram socorridos e levados ao Hospital Beneficente Santa Terezinha. Um deles permanece internado e os outros foram liberados. Conforme informações repassadas por populares, eles retornavam de um jogo de futebol em Coqueiro Baixo, e um dos motivos do acidente foi o temporal e a forte chuva.

Conforme o vice-prefeito de Encantado, Enoir Cardoso, houve registro de dez postes de luz caídos em pontos diversos do município. Três residências foram parcialmente destelhadas. Segundo Cardoso, a prefeitura e a Defesa Civil fazem o levantamento para ver quais as famílias precisam de auxílio.

Cruzeiro do Sul

O interior do município foi o mais afetado. Postes e árvores caíram nas comunidades de São Miguel, São Gabriel, Boa Esperança Baixa, Sampaio e Bonfim. Houve danos nos telhados das escolas



Em Lajeado, força do vento destelhou a Slan no bairro Santo Antônio. Aulas foram canceladas



Prejuízo chega a R\$ 4 mil na propriedade de Carla e Valderi dos Santos, em Boqueirão do Leão



Nelci Schneider conta que nunca tinha visto um vendaval tão forte em Linha São Jacó



Em Bom Retiro do Sul, queda de postes interromperam abastecimento de luz



Em Marques de Souza, sede do Brasil, no centro, ficou destelhada

municipais 22 de Novembro e São Felipe, que tiveram as aulas suspensas.

Santa Clara do Sul

Os estragos atingiram principalmente as estufas de flores do município. Quatro dos cinco floricultores tiveram as propriedades danificadas. Além das lonas de plástico terem sido avariadas pelo vendaval, parte das estruturas feitas à base de madeira quebraram. O Executivo visitou todas as estruturas na manhã de ontem para avaliar a situação. Uma comissão foi criada para definir as ações a serem tomadas. O governo municipal estuda decretar situação de emergência.

Também foram verificados prejuízos na produção, tendo em vista a forte chuva, o vento e o fato de a estrutura ter caído sobre as flores. Um dos mais afetados foi o produtor Gilberto Fröllich, que teve uma das estufas toda danificada. Irone Ulzenheimer e Silvana Schwengel também contabilizaram prejuízos maiores. Ainda foram constatados casos de destelhamento no município, mas em menor proporção.

Ruas bloqueadas

Marques de Souza. A Escola Municipal Carlos Gomes não teve aulas. Partes do refeitório e da cozinha foram destelhadas com o vento. A sede do Esporte Clube Brasil também teve o telhado danificado. Partes de ruas em Linha Orlando e Picada Flor ficaram bloqueadas.

Sem estoque de telhas

Boqueirão do Leão. A parte alta do Vale também foi atingida. Em Boqueirão do Leão, a ventania arrancou telhas e deixou imóveis parcialmente desprotegidos. Conforme o coordenador da Defesa Civil no município, Leandro Peterson, nenhum incidente de maior dano foi relatado. "Os estragos são relativos a galpões e estufas de fumo. Felizmente, nenhuma família ficou desalojada. Apesar de ter atingido todo o município, os prejuízos na agricultura não representam grandes volumes", aponta Peterson.

A segunda-feira foi de muito trabalho. Na primeira hora do dia, fila se formava nas lojas de materiais de construção. Cerca de 800 telhas onduladas foram comercializadas, acabando com o estoque local. Empresários tiveram de realizar novas encomendas para atender a demanda momentânea. Criadores de aves e suínos também acumulam perdas. Ainda não há um levantamento preciso, mas há diversos registros de destelhamento na região.

A agricultora Adir Dapont, residente em Colônia Piccoli, uma das comunidades mais afetadas no interior, conta que foram momentos apavorantes. "Tinha que o telhado do galpão vizinho caísse em nossa direção. Foi muito vento. E diversos os prejuízos nas construções", conta Dapont. Na localidade, a energia elétrica até o fim da tarde de ontem não havia sido restabelecida.

Centenas de clientes atendidos pela concessionária RGE Sul seguem às escuras. Equipes trabalham na região, mas sem previsão de restabelecer o fornecimento. Em diversos pontos, houve a queda de árvores sobre a rede. No trecho entre Boqueirão do Leão e Sério, pela ERS-421, pelo menos cinco postes caíram. Alguns chegaram a quebrar, e cabos ficaram espalhados sobre a pista.

Governo planeja melhorias na av. Benjamin Constant

Mais de R\$ 500 mil serão investidos na obra, que levará dois meses para ficar pronta

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.inf.br



CAROLINA CHAVES

Licitação para obra de repcapeamento deve ser aberta ainda neste mês

O repcapeamento de 750 metros da av. Benjamin Constant deve iniciar até o fim do ano. O governo espera abrir a licitação neste mês. Pelo projeto, a melhoria vai da esquina com a rua Tiradentes, passando 24 metros da Júlio May.

A previsão é que sejam investidos mais de R\$ 541 mil. Recurso proveniente de emenda parlamentar, assim como o destinado para repcapeamento da rua João Abott, que já está sendo licitado.

A contrapartida nas duas obras, oriunda da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), será de pouco mais de R\$ 52 mil. Segundo o responsável pelo setor, Cassiano Jung, a contratada terá dois meses para finalizar o trabalho, que contará com nivelamento e posterior colocação de



CASSIANO JUNG
SECRETÁRIO MUNICIPAL

quatro centímetros de asfalto. Segundo Jung, o trecho foi escolhido por estar mais danificado em relação a outros pontos da via, que receberam repcapeamento nos últimos anos. Como é o caso dos 1,7 quilômetro entre as ruas Tiradentes e Irmando Weisheimer, no bairro Florestal, que foi rep-

peado em 2015, com recursos do PAC. "São danos naturais que se aprofundaram devido ao fim da vida útil do asfalto", explica.

Conforme o coordenador do Setor de Projetos Especiais, Isidoro Fornari, o projeto já passou por avaliação da Caixa Econômica Federal. Agora, o Setor de Compras finaliza a parte documental do edital licitatório. A minuta já teria sido encaminhada.

João Abott em andamento

A licitação para repcapeamento da João Abott já iniciou. No dia 10, serão abertas as propostas das empresas participantes. A projeção é que sejam aplicados R\$ 249.818,76 nos 593 metros de extensão entre o entroncamento com as vias 15 de Novembro e travessa Cristiano Schmidt até o cruzamento com a João Batista de Mello. Um total de 4.815 metros quadrados.

NÚMEROS

INVESTIMENTO
R\$ 541,8 MIL

EXTENSÃO DE
750 METROS

TOTAL DE
10,8 MIL METROS QUADRADOS

Financiamento com a União

O Executivo ainda pretende repcapear trechos de outras quatro vias. Rua Carlos Spohr Filho, parte da av. Beira Rio, trechos da rua Bento Rosa e ainda o trajeto entre o trevo da BR-386 e a rua Washington Luís, na av. Alberto Pasqualini. As obras pretendidas serão feitas com dinheiro da União. Cerca de R\$ 30 milhões estão sendo buscados via PAC 2. Desses, 20% serão destinados para esses repcapeamentos. O restante será destinado à pavimentação de 20 vias públicas.

Sonhar em conjunto é apoiar

A Cooperativa Languiru acredita na importância da atividade física, por isso apoia a prática de diferentes modalidades esportivas locais e regionais.

O esporte é essencial para o bem-estar físico, mental e social. Ele melhora as defesas do organismo e reduz o risco de algumas doenças. Por isso, a Cooperativa Languiru incentiva diversas categorias esportivas.

LANGUIRU

Alimentando gerações

www.languiru.com.br